2025

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

1978P0601

LÍNGUA PORTUGUESA

6º ano do Ensino Fundamental

CADERNO

P0601

Nome da Escola

Nome do(a) estudante

Data de Nascimento do(a) estudante

Turma

Turno

Atenção! Transcreva as respostas do teste na área abaixo.

	A	B	C	D
01	○	○	○	○
02	○	○	○	○
03	○	○	○	○
04	○	○	○	○
05	○	○	○	○
06	○	○	○	○

	A	B	C	D
07	○	○	○	○
08	○	○	○	○
09	○	○	○	○
10	○	○	○	○
11	○	○	○	○
12	○	○	○	○

	A	B	C	D
13	○	○	○	○
14	○	○	○	○
15	○	○	○	○
16	○	○	○	○
17	○	○	○	○
18	○	○	○	○

	A	B	C	D
19	○	○	○	○
20	○	○	○	○
21	○	○	○	○
22	○	○	○	○

4454197329

Leia o texto abaixo.

Cachorrinha leva filhote desacordado na boca e pede socorro a veterinários [...]

[...] Câmeras de segurança flagraram quando uma mamãe cachorrinha leva o filhote desacordado na boca, entra numa clínica veterinária pela porta da frente e pede socorro. E, o melhor: dois veterinários correram e salvaram o bebê doguinho [...].

A caso foi em Istambul, na Turquia, e os veterinários da clínica Beylikduzu Alfa compartilharam o vídeo nas redes. As imagens da atitude da mamãe e do socorro imediato dos médicos estão correndo o mundo pelas redes sociais. [...]

O filhote estava com hipotermia – quando a temperatura do corpo fica baixa demais [...] – porque em janeiro a cidade de Istambul vive sob temperaturas máxima de 9°C e mínima de 3°C.

Diante do frio, os veterinários logo entenderam do que se tratava e conseguiram agir a tempo. “Nossa luta para manter o cachorrinho vivo começou quando percebemos que seu coração estava batendo.”

A cena final é linda: mamãe e filhote juntos brincando num lugar aconchegante.

DIAS, Renata. Cachorrinha leva filhote desacordado na boca e pede socorro a veterinários. *SóNotíciaBoa*, 2025. Disponível em: https://meulink.fit/HboDDUBKGSmKzJu. Acesso em: 17 jan. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00114262_SUP)

01) (P00114262) Esse texto é

A) um artigo.
B) um diário.
C) uma fábula.
D) uma notícia.

02) (P00114264) No primeiro parágrafo desse texto, no trecho “... dois veterinários correram **e** salvaram o bebê...”, a palavra em destaque estabelece uma relação de

A) adição.
B) conclusão.
C) explicação.
D) oposição.

03) (P00114263) No último parágrafo desse texto, os dois-pontos foram utilizados para

A) dar um exemplo.
B) destacar uma explicação.
C) enumerar uma lista.
D) inserir um termo.

Leia o texto abaixo.

SOUSA, Mauricio de. Disponível em: https://meulink.fit/qeoZHQRlGbPfyhp. Acesso em: 24 jan. 2025. (P00114256_SUP)

04) (P00114256) Entende-se desse texto que a personagem se deitou no chão porque

A) deseja ganhar um biscoito.
B) gosta de descansar no chão.
C) pretende dormir um pouco.
D) quer brincar com o cachorro.

Leia o texto abaixo.

Por que os dedos murcham quando entramos na água?

Por muito tempo, os cientistas se fizeram a mesma pergunta! Eles não sabiam se a pele enrugada depois de muito tempo na água tinha alguma função. Até que um estudo recente indicou a resposta: descobriu-se que a pele enrugada poderia ser uma reação do nosso corpo, controlada pelo sistema nervoso, para facilitar o manuseio de objetos molhados. As rugas nos dedos serviriam, então, para nos dar maior aderência. Como as rugas nos pneus dos carros, que facilitam ao dirigir na chuva sem perder o controle do veículo!

E como os cientistas provaram isso? Fizeram um experimento com vários participantes. Eles tinham que pegar bolinhas de diferentes tamanhos: primeiro com as mãos secas; em seguida com as mãos depois de ficarem imersas em água morna por 30 minutos. Algumas bolinhas também estavam secas, e outras, molhadas. Foi aí que os pesquisadores perceberam que as pessoas que pegavam as bolinhas molhadas mais rapidamente eram as que estavam com os dedos enrugados! Já na hora de mover os objetos secos, os dedos enrugados não fizeram nenhuma diferença.

O estudo indicou, então, que essa reação da pele pode ser uma vantagem adquirida pelo ser humano durante a evolução da espécie. Os dedos enrugados poderiam ter ajudado nossos ancestrais a coletar alimentos de riachos ou vegetação úmida, por exemplo. E, o mesmo efeito enrugado nos dedos dos pés, poderia nos ajudar a ter melhor aderência a superfícies molhadas pela chuva ao longo da nossa evolução. Curioso, não?

HAUSER-DAVIS, Rachel Ann. ... por que os dedos murcham quando entramos na água? *Ciência Hoje das Crianças*, n. 304, 22 out. 2019. Disponível em: https://meulink.fit/GfKFPdQdItaAMti. Acesso em: 17 jan. 2025. Adaptado para fins didáticos. (P00114252_SUP)

05) (P00114252) Esse texto foi escrito para

A) apresentar uma crítica.
B) dar uma informação.
C) descrever uma cena.
D) narrar uma história.

06) (P00114254) Qual é o assunto desse texto?

A) A finalidade das rugas nos pneus dos carros.
B) A temperatura da água usada pelos cientistas.
C) O enrugamento das mãos em contato com a água.
D) O tamanho das bolinhas utilizadas no experimento.

07) (P00114253) No segundo parágrafo desse texto, no trecho “... eram **as** que estavam com os dedos enrugados!”, a palavra destacada refere-se às

A) bolinhas.
B) mãos.
C) pessoas.
D) rugas.

Leia o texto abaixo.

A coelhinha e a girafa

Em uma floresta bem atrás de uma colina encantada, viviam muitos animais, mas dois deles eram bem diferentes e, por isso, nunca haviam conversado: uma coelhinha chamada Mimi e uma girafa chamada Zara. Mimi era pequena, ágil e adorava saltitar entre os arbustos, enquanto Zara era alta, elegante e passava o dia alcançando as folhas mais altas das árvores.

Um dia, enquanto explorava um canto novo da floresta, Mimi ficou presa em uma moita [...].

– Socorro! Alguém me ajude! – gritou a coelhinha.

Zara, que estava perto dali, ouviu o pedido de ajuda. Com suas longas pernas, chegou rapidamente até a moita.

– O que aconteceu, Mimi? – perguntou Zara, abaixando seu longo pescoço para enxergar melhor.

– Eu fiquei presa [...] e não consigo sair! – explicou Mimi [...].

– Não se preocupe, eu vou te ajudar. – disse Zara com sua voz suave.

Com muito cuidado, Zara usou seus dentes para puxar os galhos [...] e libertou a coelhinha.

– Ufa! Muito obrigada, Zara! Você me salvou! – agradeceu Mimi, aliviada.

Zara sorriu e respondeu:

– Às vezes, ser alta é uma vantagem! Mas você é tão rápida e corajosa. Aposto que tem muito o que ensinar também.

Mimi ficou surpresa. Ninguém nunca tinha dito algo tão bonito para ela.

– Que tal sermos amigas? – perguntou a coelhinha.

– Eu adoraria! – respondeu Zara, inclinando o pescoço para fazer um carinho gentil na nova amiga.

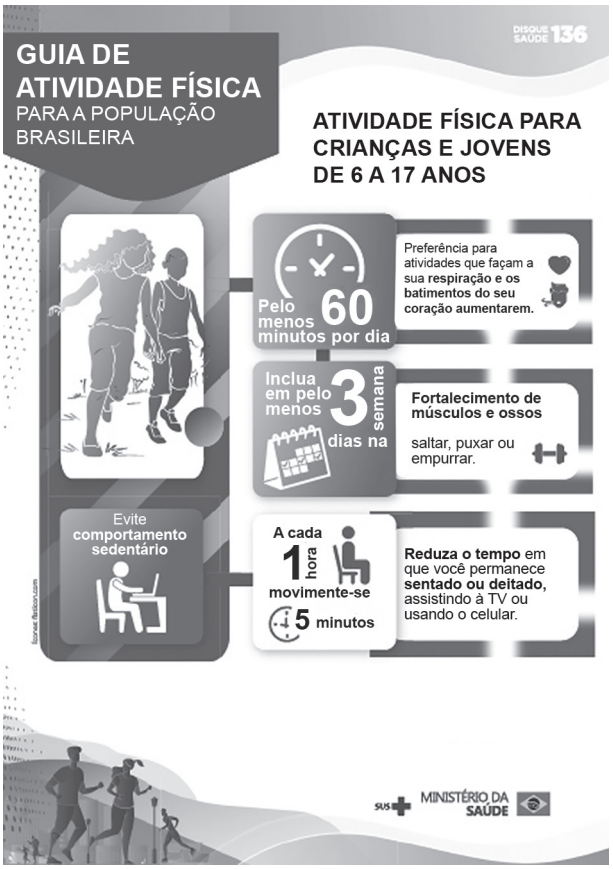
Desde então, Mimi e Zara se tornaram inseparáveis.

CAVALCANTE, Flavio. *A coelhinha e a girafa*. Recanto das Letras, 26 jan. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/WisGtUJBVUAFHVZ. Acesso em: 27 jan. 2025. Fragmento. (P00116478_SUP)

08) (P00116478) Qual trecho mostra onde a história acontece?

A) “Em uma floresta bem atrás de uma colina encantada,...”. (1º parágrafo)
B) “Mimi era pequena, ágil e adorava saltitar entre os arbustos...”. (1º parágrafo)
C) “Ninguém nunca tinha dito algo tão bonito para ela.”. (12º parágrafo)
D) “Desde então, Mimi e Zara se tornaram inseparáveis.”. (15º parágrafo)

Leia os textos abaixo.

Texto 1	Texto 2
Atividade física para adolescentes! Qual a importância? Como escolher? Em qualquer idade, a prática de exercícios físicos é muito importante para favorecer o bom funcionamento de todos os sistemas do nosso corpo e prevenir diversas doenças e problemas de saúde. Para os adolescentes, a atividade física vai muito além e é sobre isso que vamos falar agora! [...] Primeiro deve haver um cuidado muito especial em relação às atividades que serão praticadas e qual será a carga durante estes exercícios. Todos os movimentos devem ser planejados de acordo com a idade e biótipo de cada um. [...] Mas por que a atividade física na adolescência é tão importante? A resposta é bem simples, é nessa fase que acontecem as diversas mudanças corporais, emocionais e até mesmo comportamentais, ou seja, é um dos momentos mais importantes da vida de qualquer pessoa! Por isso, a formação motora deve ser muito bem trabalhada. ALMEIDA, Bruno. Atividade física para adolescentes! Qual a importância? Como escolher? *Buscar saúde*. Disponível em: https://meulink.fit/VpWZcvqDUvEBEoo. Acesso em: 24 jan. 2025. Fragmento.	 GUIA de atividade física para a população brasileira. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://meulink.fit/LIShSHyBEsIMaoS. Acesso em: 24 jan. 2025.

(P00114255_SUP)

09) (P00114255) A informação comum a esses textos é

A) a diminuição do risco de doenças cardíacas.
B) a importância da prática de atividade física.
C) as atividades físicas corretas a cada idade.
D) as mudanças corporais dos adolescentes.

10) (P00118734) De acordo com o Texto 2, as crianças e os adolescentes devem se movimentar por quantos minutos a cada hora?

A) 3.
B) 5.
C) 6.
D) 17.

Leia o texto abaixo.

Conversa boa

A conversa aqui é boa
A conversa aqui
quase não tem fim
Conversa boa é conversa assim
Falamos de tudo
Falamos de nada
acaba em gargalhada

A conversa aqui
é pra quem sabe
Não é pra quem quer
Não tem pé
não tem cabeça
Sabe como é
Conversas de amigos [...]

ROSA, Paulo Cesar. *Conversa boa*. Recanto das letras, 24 jan. 2025. Disponível em: https://meulink.fit/BfyrFdhLOVyhuRY. Acesso em: 24 jan. 2025. Fragmento. (P00114257_SUP)

11) (P00114257) Os versos desse texto que apresentam rimas são:

A) “quase não tem fim”/ “Conversa boa é conversa assim”. (1ª estrofe)
B) “Falamos de tudo”/ “Falamos de nada”. (1ª estrofe)
C) “acaba em gargalhada”/ “A conversa aqui”. (1ª estrofe/ 2ª estrofe)
D) “Não tem pé”/ “não tem cabeça”. (2ª estrofe)

12) (P00114258) Entende-se desse texto que os amigos

A) adoram conversar sobre os tipos de cabelos.
B) conseguem conversar sobre todos os assuntos.
C) conversam em pé quando se encontram.
D) gargalham juntos dos assuntos sérios.

Leia o texto abaixo.

Jogo de ligar os pontos [...]

Idade recomendada: A partir dos oito anos.

Jogadores: dois ou mais.

Como se joga: Sobre uma folha de papel, desenham-se sete filas de pontos verticais e tantas outras horizontais. Os jogadores, cada um na sua vez, irão desenhando riscos verticais ou horizontais para unir dois pontos [...] que ainda não tenham sido unidos. Quando um dos jogadores faz um traço que fecha um grupo de quatro pontos (formando um quadrado ou 'caixa'), coloca sua inicial no seu interior.

Quando todos os pontos estão unidos e todos os quadrados fechados, contam-se quantos quadrados cada participante teve, com sua inicial dentro dos quadrados. Ganha quem fizer mais pontos. [...]

Disponível em: <https://br.guiainfantil.com/materias/cultura-e-lazer/jogosjogo-de-ligar-os-pontos-jogo-de-lapis-e-papel-para-criancas/>. Acesso em: 6 jul. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P017588_SUP)

13) (P017588) Esse texto serve para

A) anunciar a venda de um produto.
B) convidar para um campeonato.
C) ensinar as regras de um jogo.
D) preparar uma refeição.

Leia o texto abaixo.

Laços de amizade

Era uma vez uma menina que adorava ler e viajar em suas leituras. Ela se chamava Lúcia.

Lúcia não tinha muitos amigos em sua vizinhança e seus únicos passatempos eram ler livros... ...brincar com seus brinquedos e gatos.

Depois, a Lúcia começou a ir para a escola e lá ela começou a conhecer várias crianças e assim ela ganhou muitos amigos e compreendeu que cada criança tem seu jeito de ser:

O João [...] tem o coração grande.

A Mari é sua melhor amiga e gosta muito de comida.

Tem também a Helô, que [...] é um amor.

A Esther é muito calminha [...].

Então, Lúcia ficou muito feliz por ter vários amigos para confiar e, em ter também, muitos laços de amizade que nunca mais vão se soltar.

TORELLI, Stella. Disponível em: <https://www.historinhaspracontar.com.br/>. Acesso em: 11 maio 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P014665_SUP)

14) (P014665) Qual é a personagem principal dessa história?

A) Mari.
B) Lúcia.
C) Helô.
D) Esther.

Leia novamente o texto “Laços de amizade” para responder à questão abaixo.

15) (P014666) De acordo com esse texto, Mari, a melhor amiga de Lúcia,

A) adorava ler.
B) é muito calminha.
C) gosta muito de comida.
D) tem o coração grande.

Leia o texto abaixo.

Xampu

O xampu surgiu na Inglaterra em 1877 e no início não era um líquido engarrafado, mas um serviço de massagem para os cabelos, oferecido por salões de beleza requintados. Mesmo que todos usassem sabão, água e cristais de óxido de sódio, as proporções desses ingredientes variavam de salão para salão e a fórmula era protegida com cuidado. Para usar xampu em casa, foi necessário que John Breck, um bombeiro norte-americano totalmente careca, pusesse à venda, em 1930, um “limpador de cabelo” cuja fórmula era feita à base de detergente (não de sabão).

KUKSO, Federico. *O banho não foi sempre assim*. São Paulo: Callis Editora, 2012, p. 13. (SUP030060H6)

16) (P050248I7) Qual é o assunto desse texto?

A) O bombeiro John Breck.
B) O surgimento do xampu.
C) Os ingredientes do xampu.
D) Os salões de beleza.

Leia o texto abaixo.

Mateo e o sapo

Era uma vez um menino chamado Mateo [...]. Mateo amava todos os animais e passava todo o seu tempo livre brincando com eles e cuidando deles.

Um dia, enquanto brincava no campo, Mateo encontrou um sapinho ferido. O sapo estava com a perna quebrada e não conseguia pular. Mateo ficou triste ao ver o sapo ferido e decidiu levá-lo para casa para cuidar dele.

Mateo construiu um pequeno aquário para o sapo e o alimentou com insetos. Ele também fez um pequeno gesso para a perna quebrada. O sapo lentamente começou a se curar e logo foi capaz de pular novamente.

Mateo ficou muito feliz por ter ajudado o sapo e percebeu que todos os seres vivos merecem ser cuidados e amados, independentemente do seu tamanho ou habilidades. A partir desse dia, Mateo tornou-se um grande defensor dos animais e estava sempre procurando maneiras de ajudar os mais fracos. [...]

Disponível em: <http://tinyurl.com/4nesuum7>. Acesso em: 5 set. 2023. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00035414_SUP)

17) (P00035416) Nesse texto, o trecho "... decidiu levá-lo para casa..." (2º parágrafo) é um exemplo de linguagem

A) científica.
B) coloquial.
C) formal.
D) regional.

18) (P00035415) Entende-se desse texto que

A) Mateo aprendeu uma lição importante.
B) Mateo criava insetos em sua casa.
C) Mateo estudou sobre a criação de animais.
D) Mateo morava sozinho no campo.

Leia o texto abaixo.

Dúvida Animal | Por que os escorpiões brilham na luz negra?

Os escorpiões são animais muito interessantes que fazem parte de um grupo chamado aracnídeos. Quem também integra esse grupo são as aranhas e ácaros. Uma característica que diferencia os aracnídeos dos insetos é o formato do corpo. [...]

Quando os escorpiões são iluminados por raios ultravioletas (UV) presentes na luz negra, ficam com uma cor azul neon muito bonita. [...]

Isso acontece em decorrência de uma reação das proteínas – molécula biológica presente em todos os seres vivos [...].

Não se sabe ao certo até o momento por que isso ocorre, mas pesquisadores acreditam que o fenômeno pode ter a função de ajudar os escorpiões a medir a quantidade de luz da lua no ambiente em que vivem. Como são animais noturnos, eles precisam saber se poderão ser vistos por predadores ou não. E quanto mais estiverem refletindo a luz, mais escondidos precisarão ficar para passar despercebidos.

DOMENICHELLI, Guilherme. Dúvida Animal | Por que os escorpiões brilham na luz negra? In: *Jornal Joca*. Disponível em: <https://bit.ly/3WZMFbi>. Acesso em: 30 jan. 2023. Fragmento. (P060706H6_SUP)

19) (P060706H6) Nesse texto, no trecho "... mais escondidos precisarão ficar para **passar** despercebidos.". (4º parágrafo), o termo em destaque significa

A) acabar.
B) atravessar.
C) ficar.
D) suportar.

Leia o texto abaixo.

A casa da madrinha

Alexandre resolveu fazer [...] barulho: sacudiu a caixa de sorvete (só que em vez de gelo e sorvete, a caixa tinha colher, garfo e faca; e tinha também um toco de lápis, um livro de história, uma caneta e uma panela). Gritou de novo:

– Atenção, atenção! vocês já viram um pavão? Aposto que não. Ainda mais um pavão como o meu: ele fala, ele dança, ele sabe fazer mágica, ele é genial!

O pessoal que tinha juntado em volta olhava pra cá, pra lá, não via pavão nenhum, um garoto perguntou:

– Mas cadê?

Alexandre fez cara de mistério:

– Eu já disse: ele é mágico, aparece no ar de repente.

– Quando cisma?

– Quando eu grito "já"! . – E sacudiu outra vez a caixa, querendo atrair mais gente. – Atenção, atenção, vocês já viram um pavão? [...]

Vera vinha vindo.

O pessoal grande – tinha uns quatro ou cinco – também estava louco pra ver o show. Era a primeira vez que aparecia um pavão lá na roça; diziam que era o bicho mais bonito de ver. [...]

Disponível em: <https://shre.ink/aBrc>. Acesso em: 11 jul. 2023. Fragmento. (P018071_SUP)

20) (P018072) Nesse texto, no trecho "Ainda mais um pavão como o meu: ele fala, ele dança, ele sabe fazer mágica, ele é genial!" (2º parágrafo), o recurso estilístico foi utilizado para

A) comparar o pavão a um mágico.
B) descrever as danças aprendidas pelo pavão.
C) exagerar as características do pavão.
D) mostrar o som feito pelo pavão.

Leia os textos abaixo.

Texto 1	Texto 2
Jogador de futebol No meio campo Eu aguardo o momento Do apito que anuncia Que o jogo começou. A bola rola Troco passes com meu time Corro o campo, faço dribles Chuto forte e busco o gol. Minhas chuteiras, Tão velozes e precisas, Ditam ritmo à partida Driblando com o coração. Só fico triste Se a bola murcha ou fura Se o chute vai na trave Ou não estou na escalação. Mas o meu dia Tem mais vida e alegria Se a torcida vivencia O meu time campeão. FONTES, Cléber. Jogador de futebol. *In: Pó, Poeira, Poesia,* out. 2023. Disponível em: https://meulink.fit/ctRGylFLpkdcBIV. Acesso em: 27 ago. 2024	**É Uma Partida de Futebol** Oh, bola na trave não altera o placar Bola na área sem ninguém pra cabecear Bola na rede pra fazer o gol Quem não sonhou em ser um jogador de futebol? [...] A chuteira veste o pé descalço O tapete da realeza é verde Olhando para bola, eu vejo o Sol Está rolando agora é uma partida de futebol O meio-campo é lugar dos craques Que vão levando o time todo pro ataque O centroavante, o mais importante Que emocionante é uma partida de futebol O goleiro é um homem de elástico Os dois zagueiros têm a chave do cadeado Os laterais fecham a defesa Mas que beleza é uma partida de futebol [...] REIS, Nando; ROSA, Samuel. *É Uma Partida de Futebol.* Intérprete: Skank, 1996. Disponível em: https://meulink.fit/yykPvJbVEqMrjxo. Acesso em: 27 ago. 2024. Fragmento.

(P00084841_SUP)

21) (P00084841) A informação comum a esses dois textos é

A) a grama verde de um campo.
B) a torcida de um time campeão.
C) o início de uma partida de futebol.
D) o interesse pelo jogo de futebol.

Leia o texto abaixo.

ROMULO DANIEL. Disponível em: https://abrir.link/qrZQj. Acesso em: 6 maio 2024. (P00064004_SUP)

22) (P00064004) Esse texto foi escrito para

A) adestradores de cães.
B) economistas.
C) tutores de animais.
D) veterinários.

CAEd UFJF